

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – SILVA, Ana Paula Gomes da. Abrigo: analisando o direito à convivência familiar. 2008. 152f. Dissertação (Mestrado em Política Social) – Escola de Serviço Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2008.

2) Orientador – BARROS, Nívia Valença.

3) Resumo – A infância e juventude viveram historicamente uma prática de institucionalização que se mantém até os dias atuais. O direito à convivência familiar de crianças e adolescentes que vivem em abrigos é um fato ainda muito discutido, mas pouco implementado de fato devido à precarização sócio-histórica de políticas sociais voltadas para esta parcela da população e para suas famílias. Aliam-se a este fato a precária capacitação e o pouco conhecimento das legislações e determinações legais sobre esta temática por parte das instituições e seus profissionais. Desta forma o presente estudo busca analisar como vem se desenvolvendo o direito à convivência familiar das crianças e adolescentes institucionalizadas sob medida de proteção a partir da perspectiva profissional e das crianças e adolescentes envolvidos e da análise sócio-histórica das práticas de institucionalização e da política sócioassistencial para esta parcela da população.

4) Palavras-Chave - infância e juventude; família; política social; abrigo.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.